

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial: H6 DET-CL Branqueador Clorado

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**1.2.1. Utilizações identificadas**

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Branqueador clorado líquido para a lavagem de roupa (PC35) em máquinas automáticas ou semiautomáticas (PROC1, PROC2, PROC3 ou PROC4).

1.2.2. Utilizações desaconselhadas

Outros usos identificados não recomendados.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço eletrónico: egiquimica@egiquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: **800 250 250**.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B (Skin Corr. 1B), H314;

Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1 (Eye Dam. 1), H318;

Perigoso para o ambiente aquático, perigo agudo, categoria 1 (Aquatic Acute 1), H400.

Perigoso para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 3 (Aquatic Chronic 3), H412.

2.2. Elementos do rótulo**2.2.1. Pictogramas de perigo****2.2.2. Palavra-sinal**

Perigo

2.2.3. Advertências de perigo

H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2.4. Recomendações de prudência

P280 – Usar luvas de protecção e protecção ocular.

P301+P330+P331 – EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.

P303+P361+P353 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P310 – Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS.

P305+P351+P338 – SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P273 – Evitar a libertação para o ambiente.

P391 – Recolher o produto derramado.

2.2.4. Informação suplementar

EUH031 – Em contacto com ácido liberta gases tóxicos.

Contém: hipoclorito de sódio; hidróxido de sódio.

2.3. Outros perigos

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2. Misturas**

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º CE	N.º CAS	N.º registo REACH	%	Classificação
Hipoclorito de sódio	231-668-3	7681-52-9	01-2119488154-34	< 5	EUH031; Met. Corr. 1, H290; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Acute 1, H400; Aquatic Chronic 2, H411
Hidróxido de sódio	215-185-5	1310-73-2	01-2119457892-27	< 5	Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros****4.1.1. Notas gerais**

Se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

4.1.2. Em caso de inalação

No caso de indisposição, consultar um médico.

4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente abundantes. Lavar as roupas contaminadas com água antes de as remover. Continuar a enxaguar durante 10 minutos. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de necessidade consultar um médico

4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista imediatamente.

4.1.5. Em caso ingestão

Enxaguar a boca e beber bastante água, ou sumo de limão. Não provocar o vômito. Não dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Consultar um médico imediatamente.

4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**4.2.1. Em caso de inalação**

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Provoca queimaduras.

4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Provoca danos graves ou permanentes.

4.2.4. Em caso ingestão

Provoca queimaduras na boca, garganta ou esófago.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há informação disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou

contraindicações.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

5.1.1. Meios adequados de extinção

A mistura é incombustível. Perigo de decomposição por aquecimento.

5.1.2. Meios inadequados de extinção

Desconhecidos.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Libertação de gases e vapores. O risco depende das substâncias que estão a queimar e das condições do incêndio. **Atenção:** podem libertar-se gases perigosos (cloro).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos e com a pele através de óculos ou viseira de proteção, roupa de trabalho fechada e luvas. Ventilar a área. Manter o pessoal afastado do derrame e em direção contrária ao vento.

6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no ambiente nem no sistema de esgotos. Tapar as saídas para os esgotos e confinar o derrame com barreiras de proteção.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Remover com materiais absorventes de líquidos.

6.4. Remissão para outras secções

Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer, beber, ou fumar durante a utilização deste produto. Não usar nas proximidades de chamas abertas. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto com a pele lesada. Não misturar com outros produtos. Usar apenas em locais bem ventilados e em sistemas fechados.

Evitar o contacto com os olhos e com a pele.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Preservar da luz solar e em lugares frescos. Não armazenar junto a ácidos. Armazenar num local bem ventilado.

O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 1 ano.

Manter as embalagens bem fechadas, devidamente rotuladas e fora do alcance das crianças.

Manter o produto na sua embalagem original.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

AISE_SUMI_PW_8a_1_G: Transferência do produto para um recipiente (garrafa/balde/máquina).

AISE_SUMI_PW_1_1: Utilização profissional do produto em sistemas fechados.

AISE_SUMI_PW_3_1: Utilização profissional do produto em sistemas fechados.

AISE_SUMI_PW_4_1: Utilização profissional do produto em sistemas semifechados.

AISE_SUMI_IS_8b_1: Transferência e diluição do produto num sistema de doseamento dedicado.

AISE_SUMI_IS_1_1: Utilização industrial; utilização em sistemas fechados.

AISE_SUMI_IS_2_1: Utilização industrial; utilização em sistemas fechados.

AISE_SUMI_IS_4_1: Utilização industrial; tarefa automática ou semiautomática; equipamento

destinado a esse fim.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

8.1.1. Valores limite de exposição profissional

Componente	País	Valor-limite – 8 horas		Valor-limite – curto prazo		Base jurídica
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
Cloro	Portugal			0,5% (v/v)		Decreto-Lei n.º 24/2012
	Espanha					[1]
	França					[2]
Hidróxido de sódio (sólido)	Portugal				2	NP 1796:2007
	Espanha		2			[1]
	França					[2]

Fontes: [1] – Espanha: Límites de Exposición Profesional para Agentes Químicos en España (Occupational Exposure Limits for Chemical Agents in Spain), Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo, Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Madrid. Disponível em: www.insht.es em Castelhano

[2] – França: [Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en France \(PDF, 3, 47 MB\)](#). ED 984. INRS, (2016), 20 pp.

8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
Hipoclorito de sódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	0,26	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	3,1	1,55	3,1	1,55	1,55	114	950	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	0,5%	0,5%	206	n.d.	n.d.
Hidróxido de sódio	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m ³)	n.d.	1	n.d.	n.d.	n.d.	1	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.

8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartimento	Valor
Hipoclorito de sódio	Água doce	0,21 µg/l
	Libertações intermitentes	0,26 µg/l
	Água do mar	0,042 µg/l
	ETAR	4,69 mg/l
Hidróxido de sódio	Dados não disponíveis	

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um padrão básico de ventilação geral interior (1 a 3 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas fechadas).

8.2.2. Medidas de proteção individual

Aquando da manipulação do produto puro:

Proteção para as mãos: usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN 374), com tempo de permeação superior a 60 min (índice de proteção 3),

de borracha nitrílica com espessura superior a 0,4 mm, ou de borracha butílica com espessura superior a 0,5 mm.

Proteção para os olhos: óculos de proteção (EN 166)

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Não são necessárias medidas especiais de controlo da exposição ambiental.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto: Líquido transparente amarelo pálido

Odor: não perfumado – característico a cloro

Limiar olfativo: não determinado

pH: > 13,0

Ponto de fusão/ponto de congelação: não determinado

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não determinado

Ponto de inflamação: o produto não é inflamável

Taxa de evaporação: não determinado

Inflamabilidade: não aplicável

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade: não aplicável

Pressão de vapor: não determinado

Densidade de vapor: não determinado

Densidade relativa: 1,150 – 1,200

Solubilidade(s): solúvel em água

Coefficiente de partição n-octanol/água: não determinado

Temperatura de autoignição: não determinado

Temperatura de decomposição: não determinado

Viscosidade: não determinado

Propriedades explosivas: não aplicável

Propriedades comburentes: não aplicável

9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Nas condições normais o produto é inerte. Reagem, com libertação de cloro, com produtos ácidos.

10.2. Estabilidade química

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina. No entanto quando sujeito a temperaturas muito elevadas, contém componentes passíveis de decomposição.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Pode reagir com os materiais incompatíveis, com libertação de cloro. Corrosivo em contacto com metais. Decompõe-se quando exposto à luz.

10.4. Condições a evitar

Evitar a exposição ao calor, temperaturas elevadas e luz solar directa.

10.5. Materiais incompatíveis

Não misturar com amoníaco, outros desinfetantes, nem com produtos de carácter ácido.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Pode haver libertação de gases perigosos (cloro).

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos

11.1.1. Toxicidade aguda

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio	Inalação	CL ₅₀	10,5 mg/l		
	Dérmico	DL ₅₀	1100 mg/kg		
	Oral	DL ₅₀	20000 mg/kg		
Hidróxido de sódio	Inalação	CL ₅₀	n.d.		
	Dérmico	DL ₅₀	n.d.		
	Oral	DL ₅₀	n.d.		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.2. Corrosão/irritação cutânea

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio	Corrosivo para a pele	Coelho	
Hidróxido de sódio	Corrosivo para a pele		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio	Corrosivo para os olhos.		
Hidróxido de sódio	Corrosivo para os olhos.		OECD 405

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
Hidróxido de sódio	Cutânea	Não há dados		
	Respiratória	Não há dados		
Hipoclorito de sódio	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio	Negativo		
Hidróxido de sódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
Hipoclorito de sódio	Negativo		
Hidróxido de sódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.7. Toxicidade reprodutiva

Componente	Efeito sobre: a reprodução	Resultado	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio		Negativo		

	o desenvolvimento	Negativo		
Hidróxido de sódio	a reprodução	Não há dados		
	o desenvolvimento	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
Hipoclorito de sódio	Não há dados		
Hidróxido de sódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
Hipoclorito de sódio	CL ₅₀	0,32	Peixes		96 horas
	CE ₅₀	0,141	Invertebrados		48 horas
	CE ₅₀	0,02	Algas		72 horas
	NOEC	0,04	Peixes		28 dias
	NOEC	0,007	Invertebrados		21 dias
Hidróxido de sódio	CE ₅₀	40,4	Invertebrados		48 horas

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura cumpre os critérios de classificação.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Degradação abiótica

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Hipoclorito de sódio	Não aplicável (o hipoclorito é destruído rapidamente em contacto com materiais orgânicos e inorgânicos)		
Hidróxido de sódio	Estudo cientificamente injustificado (substância inorgânica)		

12.2.2. Biodegradabilidade

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Hipoclorito de sódio	Não aplicável (o hipoclorito é destruído rapidamente em contacto com materiais)		Rapidamente biodegradável

	orgânicos e inorgânicos)		
Hidróxido de sódio	Estudo cientificamente injustificado (substância inorgânica)		

A mistura está de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004, de 31 de março, ou seja, é constituída por tensoativos cuja biodegradabilidade final é superior a 60% num prazo de 28 dias.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log K _{ow}		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
Hipoclorito de sódio					Não é bioacumulável
Hidróxido de sódio					Não é bioacumulável

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log K _{oc}	Método	Avaliação
Hipoclorito de sódio			Elevada
Hidróxido de sódio	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Hipoclorito de sódio	Não	Não
Hidróxido de sódio	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto não utilizado: Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

Embalagens: Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	-	-	-	-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004;
Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006;
Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008.

Declaração do conteúdo de acordo com o Regulamento (CE) n.º 648/2004:

Agentes de branqueamento à base de cloro 5% a 15%

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egiquímica, S.A. qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

Abreviaturas e siglas:

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável
n.d.: não disponível
Kow: coeficiente de partição octanol-água
BCF: factor de bioconcentração
Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

Mudanças relevantes desde a última versão: Ponto 1**Texto integral dos símbolos de perigo, frases de risco e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:**

Met. Corr. 1 – Corrosivo para os metais, categoria 1
Skin Corr. 1B – Corrosão/irritação cutânea, categoria 1B
Eye Dam. 1 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1
Aquatic Acute 1 – Perigoso para o ambiente aquático, perigo agudo, categoria 1
Aquatic Chronic 2 – Perigosos para o ambiente aquático, perigo crónico, categoria 2
H290 – Pode ser corrosivo para os metais.
H314 – Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318 – Provoca lesões oculares graves.
H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH031 – Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

A classificação do produto foi realizada a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.